

JORNAL DO

FEVEREIRO DE 2015 • Nº 281

PUBLICAÇÃO OFICIAL DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CREMERJ

ISSN 1980-394X



**E onde estão
os recursos
para a saúde?**



EDITORIAL • Leitos do SUS, hospitais, maternidades e UTIs estão sendo fechados

E para onde foram os recursos?

Não posso concordar com o governo (e falo das três esferas de governo) quando trata o dinheiro gasto na saúde como uma despesa a mais, não como investimento no bem maior da população. Nos últimos 10 anos, 112 bilhões disponíveis não foram utilizados. De que adiantam os avanços econômicos e sociais se não se oferece saúde e educação de qualidade para todos os cidadãos brasileiros?

Quando desconsidera o médico, oferecendo trabalho com vínculos empregatícios precários e até mesmo sem vínculo trabalhista; como quando oferece vagas de trabalho travestidas de bolsas a guisa de estágio, intercâmbio, pós-graduação, ceifando seus direitos e colocando em risco sua saúde física e mental, o que o impedirá de exercer com equilíbrio e saber o seu ofício de bem atender àqueles que o procuram. Quando não reconhece no médico a sua importância social e científica, quando tenta impor dois tipos de medicina à população – para pobres e para ricos – quando tenta culpar os médicos pelo caos instalado na saúde, gastando bilhões em propaganda para tentar convencer, irresponsavelmente, a população com essa mentira.



Quando ataca a autonomia universitária colocando uma empresa para gerir seus campi e hospitais, esquecendo que muitas dessas universidades precisaram de mais de um século de trabalho e experiência para serem reconhecidas, mundialmente, como geradoras de conhecimentos e formadoras de recursos humanos de qualidade, com participação admirável no desenvolvimento do nosso país; quando não valoriza o ensino médico, graduação e residência médica; e não ouve as entidades médicas, tratando-as até mesmo

“Não ficamos somente na crítica. Procuramos todos os responsáveis para discutir os problemas, com estudos, dados estatísticos e demográficos. Escutaram-nos, mas não nos ouviram. Devemos então gritar? Onde estão os recursos para a saúde? Onde estão os governos?”

Sidnei Ferreira
Presidente do CREMERJ

com desrespeito em alguns momentos.

Por outro lado, vemos falta de controle social e governamental com os gastos nos municípios, fazendo com que municípios que usam bem a gestão para melhorar o atendimento à população (minoridade), sejam imediatamente sobrecarregados por pacientes dos outros municípios que não investem o necessário em saúde pública (maioria).

Quando fecham leitos do SUS (13.000 fechados de 2010 a 2014), hospitais (3 no Rio de Janeiro), maternidades (pelo menos 4 no país e 3.500

leitos obstétricos) e UTIs (duas fechadas nos últimos meses aqui no Rio de Janeiro, uma obstétrica e outra pediátrica). Quando abre escolas médicas indiscriminadamente (247 escolas médicas públicas e privadas, oferecendo anualmente 22 mil vagas, número superior a China e Estados Unidos), mas não fiscaliza adequadamente as que já estão abertas. Faculdade de medicina não fixa médico na região, mas sim a residência médica de qualidade.

Colocar médicos estrangeiros sem o Revalida foi uma afronta, um risco desnecessário para a população e uma grande peça de propaganda eleitoral, outro grande equívoco, pelo qual pagarão caro as próximas gerações de brasileiros.

Não ficamos somente na crítica. Procuramos todos os responsáveis e os segmentos interessados da sociedade para discutir cada um desses problemas, com estudos, dados estatísticos e demográficos, oferecendo a experiência das nossas fiscalizações e ações e o fruto das pesquisas do CFM. Escutaram-nos, mas não nos ouviram.

Devemos então gritar? Onde estão os recursos para a saúde? Onde estão os governos?

CREMERJ

DIRETORIA

Presidente: Sidnei Ferreira

Vice-Presidente: Nelson Nahon

Diretor Secretário Geral: Pablo Vazquez Queimadelos

Diretor Primeiro Secretário: Serafim Ferreira Borges

Diretor Segundo Secretário: Gil Simões Batista

Diretora Tesoureira: Erika Monteiro Reis

Diretor Primeiro Tesoureiro: Carlos Enaldo de Araujo Pacheco

Corregedora: Marília de Abreu Silva

CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloisio Tibiriçá Miranda, Ana Maria Correia Cabral, Armando de Oliveira e Silva, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Carlos Cleverson Lopes Pereira, Carlos Enaldo de Araújo Pacheco, Carlos Eugênio Monteiro de Barros, Celso Nardin de Barros (*indicado Somerj*), Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sérgio de Melo Portinho, Gil Simões Batista, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Ilza Boeira Fellows, Joé Gonçalves Sestello, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Ramon Varela Blanco (*indicado Somerj*), Kássie Regina Neves Carginin, Luiz Antônio de Almeida Campos, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussallem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Nelson Nahon, Olavo Guilherme Marassi Filho, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldes, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sergio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira, Vera Lúcia Mota da Fonseca

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremerj.org.br
Horário de funcionamento:
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Central de Relacionamento
Telefones: (21) 3184-7142,
3184-7179, 3184-7183,
3184-7267 e 3184-7268
centralderelacionamento@crm-rj.gov.br
Atendimento:
na sede do Conselho, das 9h às 18h

SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507

• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111

• Campos - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Makhoul Moussallem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405

• Duque de Caxias - Tel: (21) 2671-0640
Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida
Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: Carlos Eugênio Monteiro de Barros
Rua 10 de maio, 626 - sala 406

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Gumermino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Alkamir Issa
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: José Estevam da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Dr. Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210

• Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Guilhot Rodrigues, 145/405

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Pref. Joaquim José Ferreira, 14/207 - Centro

• Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266
Coordenadora: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Júlio César Meyer
Rua Vinte, 13, sl 101

SUBSEDES

• Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226

Representante: Celso Nardin de Barros

• Campo Grande

Tel: (21) 2413-8623

Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302

Representante: Ana Maria Correia Cabral

• Ilha do Governador

Tel: (21) 2467-0930

Estrada do Galeão, 826/Lj 110

Representante: Rômulo Capello Teixeira

• Jacarepaguá

Tel: (21) 3347-1065

Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608

Taquara

Representante: Carlos Enaldo de Araújo

• Madureira

Tel: (21) 2452-4531

Estrada do Portela, 29/Lj 302

Representante: Doris Zogahib

• Méier

Tel: (21) 2596-0291

Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219

Representante: Domingos Sousa da Silva

• Tijuca

Tel: (21) 2565-5517

Praça Saens Pena, 45/Lj 324

Representante: Ricardo Bastos

SAÚDE PÚBLICA • Plenária discute planejamento estratégico deste ano para a saúde pública e complementar

CREMERJ debate estratégias para a saúde

A diretoria do CREMERJ e seus conselheiros deram continuidade, em plenária temática, no dia 27 de janeiro, ao planejamento estratégico deste ano para as áreas da saúde pública e complementar, do ensino médico e da residência e do programa “Mais Médicos”. As propostas haviam sido apresentadas pelos conselheiros e pelos representantes das subseções e das seccionais durante os três dias do seminário interno realizado em dezembro.

Entre os pontos discutidos, destacam-se o trabalho médico, a criação de uma comissão de assuntos parlamentares, o serviço de verificação de óbito, a composição de um grupo de trabalho de segurança do paciente, o aumento do número de fiscalizações nas unidades de saúde da Baixada Fluminense, a reativação do grupo de trabalho materno-infantil e a criação de grupos para discutir oncologia, saúde do idoso e rede primária de saúde.

Para o coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, Pablo Vazquez, o problema mais crítico nesse setor é a falta de recursos humanos e a desorganização do sistema de regulação de vagas.

– Muitos colegas estão se aposentando e não há concurso público com salários dignos para a contratação de pessoal. Isso tem gerado um grande



Gil Simões, Erika Reis, Marília de Abreu, Sidnei Ferreira, Nelson Nahon, Pablo Vazquez e Serafim Borges

Entre os pontos discutidos, destacam-se o trabalho médico, a criação de uma comissão de assuntos parlamentares, o serviço de verificação de óbito, a composição de um grupo de trabalho de segurança do paciente, o aumento do número de fiscalizações nas unidades de saúde da Baixada Fluminense, a reativação do grupo de trabalho materno-infantil e a criação de grupos para discutir oncologia, saúde do idoso e rede primária de saúde.

desgaste. Quanto à regulação, é complicado regular sem oferta de leitos e com excesso de pacientes. Não somos contra a regulação, mas somos a favor que ela aconteça de forma organizada – afirmou Vazquez.

O presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, lembrou que o Conselho vem sendo atuante na área da saúde pública, mas frisou a importância de um planejamento estratégico.

– Não é de hoje que denunciamos

a falta de recursos humanos, de concurso público com salários dignos, de plano de cargos, carreira e vencimentos e as péssimas condições de trabalho. A questão da atenção primária também se complicou, já que muitos programas de saúde, como por exemplo, de diabetes, hipertensão e tuberculose, estão sendo fechados para abrir clínicas da família. As clínicas são importantes mas não substituem os programas. Eles se completam. O planejamento é importante para avaliarmos de que forma vamos atuar. Acredito que evoluímos em relação às propostas – acrescentou Sidnei Ferreira.

Mário Kröeff: irregularidades na oncologia preocupam o Conselho

O CREMERJ constatou, em fiscalização no dia 27 de janeiro, que é crítica a situação da oncologia clínica do Hospital Mário Kröeff. Referência no tratamento do câncer, a unidade vem passando por problemas graves, como a falta de recursos humanos e a dificuldade para a realização de exames.

Em fevereiro de 2014, a situação do hospital se complicou com a rescisão do contrato da equipe de oncologia clínica, o que gerou sobrecarga de trabalho para os médicos que continuaram na unidade. Desde então, não houve adequação do corpo clínico e muitos pacientes agendados para o ambulatório, alguns com indicação de quimioterapia, tiveram seus tratamentos adiados.

Além disso, residentes deram continuidade ao atendimento e vi-

sita na enfermaria de pacientes oncológicos, sem que houvesse discussão dos casos pela ausência de supervisão e de preceptoria. Também preocupa a demora de até 60 dias para a realização de exames complementares, que são indispensáveis para a definição do melhor tratamento para o paciente.

– Além de todos os transtornos que os pacientes estão passando nesse hospital, o que é extremamente grave, chamo a atenção para a situação da residência médica, cujo ensino vem sendo prejudicado pela falta de supervisão – destacou o coordenador da Comissão de Fiscalização do CREMERJ, Gil Simões.

Outra questão verificada foi o número reduzido de cirurgias devido à dificuldades para a realização dos procedimentos necessários. A fiscali-

zação também constatou que o funcionamento da UTI vem sendo inadequado, pois não há plantonista exclusivo para o setor.

– Há várias questões graves nessa unidade. Todo paciente merece um atendimento digno. O que acontece aqui torna essa situação ainda pior, pois estamos falando de pacientes oncológicos. Não se pode adiar quimioterapias, nem dificultar a realização de exames. Esses absurdos colocam em risco a vida dessas pessoas. Medidas urgentes precisam ser tomadas nesse hospital para evitar mortes – afirmou o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira.

O CREMERJ enviou o relatório da fiscalização para o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro para a responsabilização e adoção de medidas cabíveis.

Em fevereiro de 2014, a situação do hospital se complicou com a rescisão do contrato da equipe de oncologia clínica, o que gerou sobrecarga de trabalho para os médicos que continuaram na unidade. Desde então, não houve adequação do corpo clínico e muitos pacientes agendados para o ambulatório, alguns com indicação de quimioterapia, tiveram seus tratamentos adiados.

PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS PLANOS DE SAÚDE

	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR VIGENTE	PROPOSTA	VALOR VIGENTE	PROPOSTA
PETROBRAS	100,00	100,00	4ª Ed. CBHPM UCO -20% Desde 01.10.13	A AMS adotará como referencial a 5ª Edição da CBHPM no Estado do RJ. O impacto da sua adoção será limitado a um reajuste máximo de 8% (oito por cento) sobre os valores atualmente pagos sobre portes, de forma linear.
UNIMED-RIO	80,00 Desde 01.01.14	80,00 Desde 01.01.14	5ª Ed. CBHPM +5% Desde 01.11.13	5ª Ed. CBHPM +5% Desde 01.11.13
BRADESCO	66,00 Desde 01.09.13	73,00 A partir de 01.09.14	Aumento de 6% nos valores anteriores Desde 01.09.13	Aumento de 7% nos valores anteriores A partir de 01.09.14
GOLDEN CROSS	66,00 Desde 01.09.13	72,00 A partir de 01.09.14	0,53 Desde 01.09.13	0,5644 A partir de 01.09.14 91 procedimentos com reajustes variáveis A partir de 01.09.14
SUL AMÉRICA	66,00 Desde 01.09.13	73,00 A partir de 01.09.14	Aumento de 6,5% nos valores anteriores (CH 0,5325) Desde 01.09.13	Tabela própria em reais Inviabiliza a comparação com a tabela anterior em percentuais
CASSI	70,00 Desde 01.10.13	77,00 A partir de 01.10.14	4ª Ed. CBHPM Plena Desde 01.10.13	4ª Ed. CBHPM + 100% do FIPE Saúde acumulado nos últimos 12 meses. (Reajuste da UCO em 50% do FIPE Saúde, diminuindo assim, o deflator que hoje é de 20%). A partir de 01.10.14
BNDES-FAPES	70,00 Desde 01.09.13	80,00 A partir de 01.09.14	4ª ed. CBHPM Plena Desde 01.09.13	5ª ed. CBHPM - 20% A partir de 01.09.14
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	70,00 Desde 01.09.13	80,00 A partir de 01.10.14	4ª ed. CBHPM Plena Desde 01.09.13	5ª edição CBHPM -15% 20% para a UCO A partir de 01.10.14
FURNAS	68,53 Desde 01.10.13	80,00 A partir de 01.10.14	4ª Ed. CBHPM Plena Desde 01.10.13	4ª Ed. CBHPM Plena A partir de 01.10.14
CORREIOS	70,00 Desde 01.10.13	75,00 A partir de 01.12.14	4ª ed. CBHPM Plena Desde 01.10.13	5ª ed. CBHPM - 20% A partir de 01.12.14
AMIL	70,00 Desde 01.10.13	75,00 A partir de 01.10.14	0,53 Desde 01.10.13	0,57 A partir de 01.10.14
DIX	66,00 Desde 01.10.13	71,00 A partir de 01.10.14	0,53 Desde 01.10.13	0,57 A partir de 01.10.14
MEDIAL	66,00 Desde 01.10.13	71,00 A partir de 01.10.14	0,53 Desde 01.10.13	0,57 A partir de 01.10.14
CABERJ	70,00 Desde 01.01.14	80,00 A partir de 01.01.15	0,54 Desde 01.01.14	0,60 A partir de 01.01.15
FIOSAÚDE	70,00 Desde 01.06.14	77,00 A partir de 01.10.14	4ª Ed. CBHPM Plena Desde 01.08.13	5ª ed. CBHPM - 20% A partir de 01.10.14
MARÍTIMA	70,00 Desde 18.10.13	78,00 A partir de 18.10.14	Aumento de 10% nos valores anteriores 10% CH Nos seguintes planos: 0,49 (básicos) 0,55 (intermediários) 0,63 (superiores) Desde 18.10.13	Aumento de 9% nos valores anteriores de CH A partir de 18.10.14
CAPESESP	70,00 Desde 01.09.13	77,00 A partir de 01.12.14	4ª Ed. CBHPM Plena Desde 01.09.13 -20% para a UCO Desde 01.09.13	5ª ed. CBHPM - 20% -20% para a UCO A partir de 01.12.14
PORTO SEGURO	70,00 Desde 01.06.14	72,00 A partir de 01.08.14	Tabela própria a partir de 01.08.14	
			Tipos dos planos	
			Família cristal e Família bronze	
			0,50	0,535
			Família prata	
			0,51	0,546
Família ouro e Família diamante				
			0,53	0,568

Planos que ainda não enviaram suas propostas: Assim, Geap, CAC e Notredame/Intermédica

Avalie os valores e livre-se de seu pior convênio



Diretores do CREMERJ em reunião com médicos representantes de sociedades de especialidade, na sede

SAÚDE SUPLEMENTAR • Todas as operadoras serão chamadas para negociações de acordo com a Lei 13.003/2014

CREMERJ e sociedades de especialidade discutem lei que regulamenta reajuste de honorários pelos planos de saúde

Representantes do CREMERJ e das sociedades de especialidade se reuniram para falar sobre as negociações com as operadoras e esclarecer dúvidas relacionadas à Lei 13.003/2014, que regulamenta o trabalho do médico com contratos e garante um reajuste de honorários anualmente. Em vigor desde o dia 24 de dezembro, a lei, regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), determina que sejam celebrados contratos entre médicos e operadoras, conforme a Resolução Normativa (RN 363).

A conselheira e coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ, Márcia Rosa de Araújo, afirmou que todas as operadoras serão chamadas para a negociação dos reajustes. De acordo com a lei, se as

partes não entrarem em nenhum acordo, o índice será definido pela ANS com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

“Temos um compromisso com os médicos e vamos agir como fazemos todo ano. Vamos lutar por um reajuste digno e cobrar isso das operadoras”, afirmou Márcia Rosa.

Para colocar a lei em prática, a ANS adotou três RNs, que são: a 363, a 364 e a 365. Respectivamente, as resoluções definem regras para a regulamentação dos contratos entre operadoras e prestadores de serviço, o índice de reajuste pela ANS e a substituição de prestadores de serviço de atenção à saúde não hospitalares, como por exemplo, consultórios.

A reunião contou com a participação da assessoria jurídica do CRE-

MERJ para esclarecer dúvidas dos médicos em relação à lei. Ainda esta semana, o Conselho disponibilizará em seu site orientações sobre a 13.003/2014 e suas RNs.

A recomendação do Conselho e das sociedades de especialidade é que os médicos não assinem contratos com as operadoras sem a avaliação da Comssu.

As operadoras terão até dezembro deste ano para se adaptar ao formato da lei. A partir do ano que vem, a ANS passará a aplicar punições àqueles que não obedecerem às normas da 13.003/2014 e suas resoluções

Além de Márcia Rosa, participaram da mesa os conselheiros Pablo Vazquez e José Ramon Blanco, que também preside a Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somertj).

Justiça determina perícia no CTI pediátrico do Souza Aguiar

O Ministério Público Federal determinou, no dia 6 de fevereiro, que seja feita perícia com vistoria no CTI pediátrico do Hospital Municipal Souza Aguiar para que o setor seja reaberto. A determinação ocorreu após fiscalização do CREMERJ na unidade no dia 15 de janeiro.

Fechado desde fevereiro de 2014, o CTI passou a funcionar na Coordenação de Emergência Regional (CER) Centro, anexa ao hospital. Após diversas denúncias do CREMERJ ao Ministério Público, a Justiça determinou o retorno do serviço à sua unidade de origem em até 90 dias. Antes que o prazo fosse encerrado, o CTI pediátrico fechou as portas na CER e, até agora, não retomou suas atividades no Souza Aguiar.

– A decisão do Ministério Público é resultado de grande esforço do Conselho para que o CTI seja reaberto e a população não fique desassistida – afirmou o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira.

FÓRUM DE EMERGÊNCIA
— CREMERJ —

30 de maio de 2015
De 7h às 18h, no Windsor Guanabara Hotel

TEMAS PRINCIPAIS

- ★ Trauma
- ★ Abdome Agudo
- ★ Insuficiência Respiratória
- ★ Dor Torácica
- ★ Aulas Práticas

Informações e inscrições:
WWW.CREMERJ.ORG.BR

FERNANDO MAGALHÃES: CREMERJ constata fechamento do CTI materno

Em fiscalização no dia 30 de janeiro, o CREMERJ constatou que o CTI materno do Instituto Municipal da Mulher Fernando Magalhães tinha sido desativado, no dia anterior, devido à falta de recursos humanos, por não ter o número suficiente de intensivistas na unidade. Segundo a direção, não há previsão de reabertura.

O hospital, que é referência no atendimento de casos de alto risco, e onde são realizados cerca de 500 partos por mês, tem funcionado com apenas dois obstetras e três pediatras no plantão. O déficit também atinge o serviço de anestesiologia.

De acordo com a vistoria, o CTI materno estava funcionando provisoriamente em uma enfermaria no sétimo andar, enquanto o setor no oitavo pavimento passava por obras, a fim de atender as especificações dos órgãos fiscalizadores. A ala ficou pronta há um ano, porém não foi reinaugurada. O CTI improvisado tinha quatro leitos e funcionava apenas para atender as demandas graves da própria unidade.

Durante a fiscalização, uma paciente diagnosticada com Síndrome Hellp, patologia hipertensiva que se manifesta durante a gravidez, aguardava transferência para um CTI materno em outro hospital pelo sistema de regulação de vagas. Os médicos do plantão tentavam um leito desde o início da manhã, mas até às 12h não haviam conseguido.

- Estamos diante de mais um fechamento de



Gil Simões conversa com médicos da unidade durante a visita de fiscalização

serviço ocasionado pela falta de recursos humanos. O CREMERJ vem denunciando isso, lutando para que haja concursos públicos com salários dignos, condições adequadas de trabalho e, obviamente, um atendimento de qualidade para os pacientes. A população não pode ficar desassistida - afirmou o coordenador da Comissão de Fiscalização do CREMERJ, Gil Simões.

A direção do hospital informou que a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro foi comuni-

cada sobre o fechamento do CTI e tem conhecimento da situação crítica provocada pelo déficit de recursos humanos. A direção acredita que a secretaria apresentará alguma solução.

- Certamente, vamos cobrar uma resposta da Secretaria Municipal de Saúde. Eles precisam apresentar uma solução para esse problema - disse o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira.

O Conselho também denunciou o caso ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Médicos denunciam coações causadas por Judiciário e gestores

Médicos da rede estadual, que atuam na Central de Regulação de Vagas (CRV), estão sofrendo assédio moral e recebendo até "voz de prisão" por parte dos oficiais de Justiça, segundo denúncia ao CREMERJ, no dia 10 de fevereiro. Os colegas se reuniram com o presidente do Conselho, Sidnei Ferreira, e membros da diretoria para relatar a tensa situação que eles têm vivido.

Além da pressão cotidiana, os médicos explicaram que frequentemente são expedidos mandados judiciais determinando a garantia de leito para certos pacientes. Os documentos são levados por oficiais de Justiça, que muitas vezes ficam no local pressionando os médicos. Alguns mandados ainda determinam "voz de prisão" ao médico regulador se ele não conseguir uma vaga no período de uma hora.

- Tentamos fazer o máximo para realizar o nosso trabalho e para cumprir as ordens judiciais. O problema é que há um déficit enorme de vagas, e por isso existe a dificuldade de conseguir um leito disponível. Se nós não assinarmos o recebimento do mandado judicial, a direção da central de regulação não fica do nosso lado, ao contrário, somos repreendidos - relatou um dos colegas que compareceu à reunião.

Os médicos ainda esclareceram que prestaram concurso para a rede estadual para atender como especialistas nas áreas de neuropediatria, ortopedia e outras. No entanto, assim que eles foram convocados, o Estado informou que havia vaga apenas para atuar na central de regulação. Desde que foram chamados, os médicos estão neste setor.



- Notamos que há uma série de irregularidades. O médico, assim como outro profissional, não pode passar por essa situação de coação, de assédio moral. O médico regulador não tem culpa da carência do número de leitos, que afeta as redes federal, estadual e municipal. O pior é que leitos e serviços continuam sendo fechados pelo governo. O CREMERJ denuncia isso o tempo todo - declarou o presidente do Conselho.

Sidnei Ferreira ainda afirmou que debaterá o caso com o secretário estadual de Saúde, Felipe Peixoto. Além disso, para tratar das questões trabalhistas, o CREMERJ pedirá apoio ao Sinmed-RJ. Outras medi-

das discutidas com os médicos e com a assessoria jurídica do Conselho é a tentativa de obter habeas corpus preventivo e agendar uma reunião com a presidência do Tribunal de Justiça. Os colegas também foram orientados a reunir toda documentação possível sobre a atual função que exercem e as situações de constrangimento a que foram submetidos.

- A situação é surreal. Uma das alegações do governo é o fechamento de leitos por falta de especialistas, enquanto especialistas aprovados em concurso são ameaçados de prisão se não conseguirem as vagas que o gestor não oferece - frisou Sidnei Ferreira.

SAÚDE PÚBLICA • Médicos estão sofrendo punições por greve considerada justa e legal

AIHs: CREMERJ debate questão com secretário de Administração

Médicos dos hospitais municipais do Rio de Janeiro, diretores do CREMERJ, representantes do Sinmed-RJ, o vereador Carlos Eduardo e o secretário de Administração, Marcelo André Queiroz, se reuniram no dia 9 de fevereiro, na sede da Secretaria, para tratar das punições que médicos vêm sofrendo pelo não preenchimento das Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs), durante uma greve em 2011, considerada justa e ética pelas entidades médicas.

O presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, enfatizou que a greve acabou há anos e não faz sentido que a Secretaria de Administração puna os médicos.

- Alguns colegas já foram punidos e outros estão sendo convocados, o que consideramos um absurdo, até porque nenhuma reivindicação foi atendida. Desde aquela época, os médicos lutam pelas mesmas questões. Além disso, durante a greve, considerada justa e ética, os médicos não deixaram de atender a população - frisou Sidnei Ferreira.



Marília de Abreu, Pablo Vazquez, Sidnei Ferreira e o vereador Carlos Eduardo em reunião com médicos de hospitais municipais e o secretário de Administração Marcelo Queiroz

O secretário de Administração se mostrou sensível aos pontos apresentados. Em consenso com o vere-

ador Carlos Eduardo, Marcelo Queiroz sugeriu a realização de reuniões com o secretário municipal de Saú-

de, Daniel Soranz, e, posteriormente, com o prefeito Eduardo Paes, a fim de explicar a situação.

CREMERJ discute estratégias para suspender punições

Médicos dos hospitais municipais Salgado Filho e Lourenço Jorge se reuniram com o CREMERJ no dia 3 de fevereiro com o objetivo de discutir estratégias para suspender as punições administrativas disciplinares pelo não preenchimento das Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs).

Indignados, os colegas relataram que estão sendo convocados para depor no inquérito instalado pela Secretaria Municipal de Administração. As retaliações são referentes ao movimento deflagrado pela categoria em 2011 por salários dignos e condições de trabalho, que contou com o apoio do CREMERJ e do Sinmed-RJ.

O CREMERJ convidou para o encontro, realizado durante a reunião da Comissão de Saúde do Conselho, o vereador Carlos Eduardo. A ideia era sensibilizar parlamentares para que intercedam junto aos gestores do Executivo. Na ocasião, Carlos Eduardo ligou para o secretário municipal de Administração, Marcelo Queiroz, que



Vereador Carlos Eduardo, Sidnei Ferreira, Pablo Vazquez e Norival dos Santos

se comprometeu a receber uma comissão formada por representantes do CREMERJ e de médicos dos hospitais municipais.

Para o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, a ação dos gestores é abusiva e visa coagir os colegas do município a não participarem dos movimentos da categoria.

- Isso é assédio moral e um desrespeito ao direito de organização da categoria por melhores condições salariais e de trabalho. E o Conselho

vai lutar para reverter essas punições. Com esse tipo de ação arbitrária, os gestores estão desconsiderando o legítimo direito reivindicatório dos médicos municipais, numa tentativa de desestabilizar o movimento da categoria - disse Sidnei Ferreira.

O presidente do CREMERJ observou ainda que, para tratar do assunto, o Conselho já se reuniu duas vezes com o secretário de Saúde, Daniel Soranz. Nos dois encontros, segundo Sidnei Ferreira, ele garantiu que

iria conversar com o prefeito Eduardo Paes sobre o assunto.

- O secretário se comprometeu em intermediar, mas, até o momento, não obtivemos qualquer retorno - completou.

O coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, Pablo Vazquez, ressaltou que com esse tipo de atitude a prefeitura acaba fazendo com que colegas, descontentes com a situação, peçam demissão ou se aposentem, abrindo brechas para as OSs.

- As punições se tratam claramente de uma atitude de retaliação, cujo objetivo é estancar o surgimento de outros movimentos. E nós precisamos impedir essas punições o mais rápido possível - ressaltou Pablo Vazquez.

Por sua vez, o vereador Carlos Eduardo afirmou considerar muito estranho que depois de tanto tempo essa questão tenha retornado.

O encontro contou também com a participação dos conselheiros Nelson Nahon, Marília de Abreu, Serafim Borges, Gil Simões e Aloísio Tibiriçá.

SAÚDE PÚBLICA • Falta de privacidade na relação médico-paciente, de segurança, de condições de higiene e prontuários guardados inadequadamente, além de déficit de RH são problemas nas agências da Previdência Social

Conselho amplia fiscalizações sobre o trabalho dos peritos do INSS

O CREMERJ ampliará a fiscalização das condições de trabalho dos médicos peritos do INSS nas Agências da Previdência Social (APS) do Estado. A decisão foi tomada em reunião realizada com o Conselho e representantes da categoria, no dia 28 de janeiro, que teve como objetivo avaliar os principais problemas enfrentados pelos colegas e definir ações.

O encontro se deu a partir de uma assembleia em 2014 entre peritos, CREMERJ e Sinmed-RJ, e depois de um memorando da Associação Nacional dos Médicos Peritos (ANMP), enviado ao presidente do CREMERJ e conselheiro do CFM, Sidnei Ferreira, solicitando fiscalizações nas APS.

Inicialmente, conforme informou o conselheiro Gil Simões, responsável pela Comissão de Fiscalização do CREMERJ, serão vistoriadas três APS – uma de referência e as outras duas precárias. A ideia é obter um parâmetro para medir a qualidade das agências.

– Acreditamos que o melhor caminho para verificar essas questões referentes ao trabalho médico e definir as ações seria a realização desse encontro com colegas que estão vivenciando a situação – afirmou Gil Simões.



Gil Simões em reunião com médicos peritos do INSS, na sede do CREMERJ

Segundo relatos, são vários os problemas enfrentados, como falta de segurança, prontuários guardados de forma inadequada, não existência de espaço para lavar mãos e falta de privacidade na relação médico-paciente. Agravando ainda mais a situação, há déficit no quadro de profissionais em virtude da aposentadoria de grande número de peritos médicos, exonera-

ções e pedidos de demissão em função dos baixos salários.

Os peritos afirmaram que algumas unidades da previdência já foram reformadas a fim de atender as necessidades da categoria, mas que outras, ainda se encontram em estado precário.

Participaram do encontro Lois Tadeu Teixeira, da Gerência do Centro; Gilberto Ayres, presidente da Comis-

são de Ética da Gerência de Niterói e subdelegado da ANMP; Virginia de Melo, do Serviço de Engenharia da Gerência Centro; Carla Schmidt, chefe do Serviço de Saúde do Trabalhador da Gerência Norte; Raymond Jacoub, delegado da Gerência Executiva de Duque de Caxias da ANMP; e Simone Assalie, médica perita do CREMERJ.

CREMERJ pede informações sobre curso de especialização à SMS

Foi divulgado no início deste ano um programa de capacitação de médicos em ambiente hospitalar, com cursos de especialização para diversas áreas médicas, que está sendo oferecido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Devido a dúvidas de colegas e informes conflitantes em relação ao assunto, o CREMERJ pediu informações à SMS.

Além do secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, o pedido foi esten-

dido aos diretores das faculdades de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), que, segundo os médicos, firmaram parceria com a Secretaria.

O CREMERJ também solicitou uma avaliação da sua assessoria jurídica para que possa ser feito um debate mais ampliado sobre o assunto.



ALUGAMOS CONSULTÓRIOS COM SERVIÇOS Tijuca e Copacabana

Público Alvo:

- Médicos Iniciando
- 2.º Consultório em outro Bairro
- Alvarás para Convênios
- Baixar Custos Operacionais
- Menos Burocracia

Vantagens:

- Simplicidade
- Interação de Convênios e Especialidades
- Marketing para Novos Clientes
- Serviços informatizados
- Metrô Interligando

veja nosso site: www.tijucacenter.com.br

AGORA

→ CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ

Copacabana
Tijuca

Rua Const. Ramos, 44 / 904/908 - Tels.: 3208-0862 / 3477-4274
Rua Desembargador Izidro, 40 - 1.º e 8.º andares - Tel.: 2570-5515

SAÚDE PÚBLICA • Déficit de recursos humanos e precarização da relação trabalhista estão entre as principais deficiências

CREMERJ reivindica soluções dos problemas da rede ao novo secretário estadual de Saúde

O presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, e a diretoria do Conselho, se reuniram com o secretário estadual de Saúde, Felipe Peixoto, no dia 2 de fevereiro. O Conselho fez um panorama sobre os principais problemas no setor, destacando a falta de recursos humanos e a precarização da relação trabalhista. Já o secretário, que ocupa o cargo desde 1º de janeiro, falou sobre as suas propostas, entre elas, a reestruturação do Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói.

Após entregar um dossiê contendo relatórios de fiscalizações realizadas em unidades do Estado no último ano, Sidnei Ferreira relatou problemas constatados como condições inadequadas de trabalho, situações de agressão a médicos durante os plantões, ausência de concurso público, defasagem salarial com salários muito baixos, atingindo ativos e inativos, e desorganização no setor de regulação de vagas.

– Identificamos irregularidades nas redes federal, estadual e municipal. O déficit de recursos humanos é um problema geral, assim como a falta de concurso público com salários dignos. Os colegas estão sobrecarregados e o atendimento à população vem sendo prejudicado – acrescentou.

Em relação à segurança, o presidente do CREMERJ citou o caso de uma equipe médica do Hospital Getúlio Vargas que sofreu ameaça de morte durante o plantão. Sidnei Ferreira disse que, em reunião com o secretário estadual de Segurança, José Mariano Beltrame, foi sugerido fazer o convênio Proes para usar policiais fora do seu horário de trabalho – solução que já é utilizada em escolas –, além do controle dos fluxos de entrada e saída e instalação de câmeras. O objetivo dessas medidas é garantir a segurança nas unidades de saúde.

Segundo o secretário, o Proes é uma ideia que deve ser estudada. Ele reconheceu que o salário dos médicos da rede estadual está defasado e citou a incorporação da Geeled aos salários como uma conquista.

– Não foi o suficiente, mas foi um avanço. Avaliamos algum meio para melhorar essa questão salarial. Sobre concurso público, não há previsão de realização – disse o secretário.

Já o vice-presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, chamou a atenção para importância das redes federal, estadual e municipal se falarem na tentativa de melhorar os problemas de gestão e de planejamento que ocorrem no setor. Ele também sugeriu que a Secretaria Estadual de Saúde atente para as ações das secretarias municipais em suas regiões, principalmente na atenção primária.



Pablo Vazquez, Carlos Enaldo de Araújo, Nelson Nahon, Sidnei Ferreira, Felipe Peixoto, Antônio Werneck e Marília de Abreu

Secretário reconhece problemas dos hospitais

O diretor do CREMERJ Pablo Vazquez destacou o problema causado pelas Organizações Sociais (OSs) nas unidades públicas, causando discrepância salarial e vínculos empregatícios precários.

– Considero importantes todas as questões levantadas. Procurei me cercar de profissionais de saúde que entendem do assunto para me auxiliar. Tenho ido às unidades estaduais e sei que muita coisa precisa melhorar. A primeira reivindicação de funcionários e pacientes é a falta de refrigeração e estou focado nisso. Quero também conhecer as ações das secretarias municipais de Saúde, pois sei o valor que isso tem – afirmou Felipe Peixoto.

O secretário disse ainda que o Hospital Azevedo Lima será reestruturado e uma maternidade está sendo construída em São Gonçalo.

Sidnei Ferreira também lembrou os problemas

enfrentados pelo Hemorio e pelo Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac) e ressaltou que problemas burocráticos, entre eles licitações, não podem afetar o andamento da unidade, como vem acontecendo nesses institutos com a grave falta de insumos, colocando em risco a integridade e a vida de muitos pacientes.

– Temos um compromisso com a população, a medicina e os médicos. Colocamos o CREMERJ à disposição da secretaria para fornecer outras informações de fiscalizações que possam ajudar a solucionar problemas nas unidades de saúde – frisou Sidnei Ferreira.

O assessor do secretário estadual de Saúde, Antônio Werneck, e os conselheiros do CREMERJ Carlos Enaldo de Araújo, Marília de Abreu e Renato Graça também participaram da reunião.

Falecimento

É com pesar que o CREMERJ informa o falecimento do médico Virmar Ribeiro Soares, no dia 24 de janeiro, aos 95 anos.

Virmar foi conselheiro do CREMERJ durante o período de 1998 a 2003.

Formado em medicina pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Virmar fez residência médica em cirurgia plástica no Instituto Nacional de Câncer (Inca), no Rio de Janeiro, e foi chefe do serviço de Cirurgia Plástica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Ele era membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, do Colégio Brasileiro de Cirurgias (CBC) e da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Acamerj).





Paulo Gadelha, Fernando Cesar David, Gilson Salomão Jr., José Galvão, Felipe dos Santos Peixoto, Pablo Vazquez, Sidnei Ferreira, Carlos Vital, José Carlos Prado Junior, Emilio Zilli, Diego Puccini, José Moraes e Abdu Kexfe

EVENTO • Nova diretoria toma posse com o compromisso de continuar lutando pela saúde pública e saúde suplementar

Pablo Vazquez assume a presidência do CREMERJ

Ao assumir a presidência do CREMERJ, no dia 2 de março, o conselheiro Pablo Vazquez defendeu temas relevantes, como a reforma política para o fortalecimento da democracia no país, ressaltando ainda a importância do financiamento do SUS e de uma saúde pública e suplementar de qualidade, a valorização da classe médica, um atendimento digno à população e o aperfeiçoamento do ensino e da especialização médica com o fortalecimento e a ampliação da residência médica.

Estiveram presentes ao evento além do presidente da Unimed Rio, Celso Barros e do Sinmed-RJ, Jorge Darze, representantes e sociedades de especialidades e muitos médicos.



Nova diretoria do CREMERJ

Diretor segundo secretário, Gil Simões; diretor primeiro tesoureiro, Carlos Enaldo de Araújo; diretora tesoureira, Erika Reis; corregedor, Renato Graça; presidente, Pablo Vazquez; primeira vice-presidente, Ana Cabral; segundo vice-presidente, Nelson Nahon; diretor secretário geral, Serafim Borges; diretora primeira secretária, Marília de Abreu e diretora de sede e representações, Ilza Boeira

Poucos investimentos na área de ass

Em seu discurso de posse, Pablo Vazquez observou que o mundo globalizado passa hoje por uma grave crise econômica e política. Ele afirmou que na América Latina existem muitos países com governos que foram eleitos democraticamente e que atualmente “enfrentam crise econômica e tentativas golpistas apoiadas pelas elites”.

– No Brasil, muitos dos que hoje se auto intitulam paladinos da liberdade de imprensa, outrora foram os porta-vozes da ditadura militar, acobertando e apoiando todas as suas ações criminosas como a tortura, o assassinato e o desaparecimento de muitos daqueles que ousaram se opor ao arbítrio. Tudo isto vem prejudicar a saúde e a assistência médica desses povos – afirmou.

Pablo ressaltou como fundamental

que o CREMERJ e outras entidades médicas e de saúde estimulem a discussão de uma reforma política que ajude a fortalecer a democracia.

O novo presidente do Conselho lembrou que, apesar das melhorias registradas nos indicadores de qualidade de vida e na economia brasileira, houve poucos investimentos na área de assistência à saúde, destacando que, nas três esferas de governo, muitos médicos que se aposentaram ou pediram demissão não foram repostos, acarretando o fechamento de leitos, serviços e até de unidades hospitalares.

– A luta pelo financiamento do SUS é histórica. A Constituição Federal de 1988 definiu inicialmente a destinação de 30% do orçamento da seguridade social para financiar as despesas do SUS, mas isso nun-

ca foi cumprido. O SUS tem sofrido golpes sucessivos no financiamento. A sociedade se mobilizou e foi frustrada pelo Congresso Nacional e pela falta de apoio do governo federal em relação ao projeto de lei de iniciativa popular, conhecido como Saúde + 10, que defendia a alocação de 10% das receitas brutas para o financiamento do SUS, com mais de 2,2 milhões de assinaturas coletadas em todo o Brasil.

Ainda dentro desse contexto, Pablo salientou que, em 10 de fevereiro de 2015, foi aprovado o projeto de emenda constitucional 358, com importante redução de verbas em relação ao projeto de iniciativa popular. Segundo ele, a aprovação desta PEC revelou que a maioria dos parlamentares brasileiros não mostra qualquer compromisso com o SUS e com o direito universal à saú-



de, preconizado pela Constituição Federal, “o que reforça a necessidade de implementar reforma política democrática já.”

Muitos aplausos na despedida de Sidnei Ferreira

Em seu discurso de transmissão do cargo de presidente do CREMERJ, o conselheiro Sidnei Ferreira apresentou uma radiografia da situação da saúde pública brasileira, relacionando as ações e as bandeiras de luta da sua administração no Conselho, iniciada em 2013. Nas vezes em que teceu críticas à política oficial de saúde no país, seu discurso foi interrompido por aplausos.

Entre outras ações de sua gestão, Sidnei citou as lutas travadas na saúde pública e suplementar, no movimento médico de maneira geral e no ensino médico; as mobilizações, as plenárias, as reuniões com comissões de ética, aposentados, residentes e corpos clínicos em todos os municípios do Estado e em Brasília, com várias instâncias do poder público.

Ele lembrou ainda as reuniões realizadas nas secretarias de saúde, no Núcleo Estadual do Ministério da Saúde (Nerj), na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), na Secretaria de Segurança e de Direitos Humanos, na Comissão Especial de Reparação dos Ex-presos Políticos, nas comissões estadual e nacional da Verdade, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), no Ministério e na Defensoria Pública, no Tribunal de Justiça e na Associação de Magistrados, entre muitas outras instituições de renome.

– Ser presidente ou fazer parte do segundo maior Conselho de Medicina do país é uma honra e significa trabalhar e estar de sobreaviso 24 horas por dia, sete dias na semana. Vivemos isso intensamente – comentou.



Não houve, conforme afirmou, uma diretoria da Causa Médica que não trabalhasse com “afinco e seriedade, criando, dando continuidade e encerrando ciclos”.

– O trabalho árduo e as conquistas se misturam e se confundem com o passar do tempo e dos diversos mandatos, mas ficam os nossos objetivos claros e perenes. Fomos uma diretoria vitoriosa e todos, sem exceção, trabalharam muito, com seriedade, esperança e pertinácia, todavia sem nunca perder a ternura – disse.

Ele lembrou ainda sua eleição, pela unanimidade dos conselheiros, como presidente do Conselho e, posteriormente, como candidato ao Conselho Federal de Medicina (CFM), juntamente com a conselheira Márcia Rosa de Araujo.

– Mais uma vez, os médicos demonstraram confiar em nosso trabalho e projetos, nos elegendo com aumento real de votos na Causa Médica – sublinhou.

Ele citou também as tentativas de culpar os médicos pelo caos na saúde, utilizando milhões em propaganda com este

“O trabalho árduo e as conquistas se misturam e se confundem com o passar do tempo e dos diversos mandatos, mas ficam os nossos objetivos claros e perenes.”

Sidnei Ferreira,
ex-presidente do CREMERJ

objetivo, além do ataque à autonomia universitária, com a criação de uma empresa para gerir seus campi e hospitais.

Sidnei criticou ainda a falta de diálogo do governo com as entidades médicas, algumas vezes tratadas com desrespeito; os gastos supérfluos com a Copa do Mundo e Carnaval, por exemplo; e ainda à falta de controle social e governamental dos gastos dos municípios, permitindo que aqueles que gerem bem seus recursos para melhorar o atendimento à população, ou seja, a minoria, sejam imediatamente sobrecarregados por pacientes de outras localidades que não investem o necessário em saúde pública, a maioria.

O fechamento de 13 mil leitos do SUS entre 2010 e 2014 foi outro ponto lembrado no discurso, assim como o fechamento de três hospitais no Rio de Janeiro e cerca de quatro maternidades no país, além de 3.500 leitos obstetras.

O ex-presidente do CREMERJ foi novamente aplaudido quando afirmou

que a vinda de médicos estrangeiros sem Revalida foi outra afronta aos médicos e à medicina, “um risco desnecessário para a população e uma grande peça de propaganda eleitoral”.

– Não ficamos somente na crítica. Procuramos todos os responsáveis e os segmentos interessados da sociedade para discutir cada um dos problemas. Apresentamos estudos, dados estatísticos e demográficos, além da experiência das nossas fiscalizações, ações e as pesquisas do CFM. Escutaram, mas não nos ouviram – disse.

Elogios ao sucessor – Sidnei Ferreira não poupou elogios ao novo presidente do CREMERJ, nome proposto pela diretoria e eleito por aclamação pelo corpo de conselheiros.

– Pablo é respeitado e reconhecido nos lugares que vai representando o CREMERJ, o movimento médico e a Causa Médica. Seu trabalho é fundamental para a continuidade do movimento e suas conquistas. É transparente, sensível, lutador, corajoso, inteligente, leal, bem-humorado e conhecedor profundo das necessidades e dilemas da saúde e do movimento médico – destacou.

Ferreira assinalou que deixa a presidência mas continua exercendo os mandatos confiados pelos votos dos médicos.

– Como sempre o fiz, os honrarei no CREMERJ e no CFM, trabalhando e defendendo a medicina, os médicos e o atendimento digno à população – afirmou.

Cooperativismo – Sidnei Ferreira falou também sobre a importância do cooperativismo médico.

Assistência à saúde

“A Constituição Federal de 1988 definiu inicialmente a destinação de 30% do orçamento da seguridade social para financiar as despesas do SUS mas isso nunca foi cumprido.”

Pablo Vazquez,
presidente do CREMERJ

– Temos que defender o concurso público com salário digno, carreira de estado, defesa da residência médica com estímulo à preceptorial, enfim, pro-

postas para fortalecer o SUS a curto, médio e longo prazo, inclusive para substituir o programa “Mais Médicos”, que tem data para acabar.

Pablo ressaltou ainda que o Conselho vai continuar lutando contra a injustiça causada pela MP 568 – responsável pela defasagem entre os vencimentos dos médicos federais e dos demais profissionais de nível superior – assim como pela melhoria dos salários dos estatutários, nas três esferas do governo, e contra “a vergonhosa situação dos médicos aposentados”.

Outra questão abordada por Pablo foi a saúde suplementar, em que apesar da ANS, os médicos continuam convivendo com planos de saúde que oferecem assistência de baixa qualidade e que exploram o trabalho do médico.

– Tivemos importante vitória recentemente com a lei 13.003 de 2014, que estabelece contrato dos médicos com as operadoras com reajuste dos honorários. Por outro lado, vemos com preocupação a aprovação da Lei 13.097, de 19 de janeiro de 2015, que, no capítulo XVII, oferece abertura ao capital estrangeiro na oferta de serviços à saúde. Em nossa opinião, ela põe em risco a assistência suplementar e pode, inclusive, se intrometer na gestão de serviços públicos. Isto vai contra a construção do SUS universal, integral e equitativo, como prega a nossa Constituição.

Já a incorporação tecnológica desenfreada, a generalização de exames diagnósticos, a utilização de órteses e próteses com critérios comerciais se superpondo aos técnicos e éticos, na visão de Pablo representam uma ameaça ao sistema público de saúde. E o CREMERJ punirá aqueles que comprovadamente estiverem ferindo o Código de Ética Médica, afirmou o pre-

sidente do Conselho.

– Vamos promover mais debates políticos, agilizar nossa ação judicante, criar mecanismos de monitoramento das sindicâncias e processos éticos com o auxílio da assessoria de informática, aprimorar os serviços prestados pelo CREMERJ na capital, nas seccionais e subseções, intensificar a comunicação com os médicos, oferecer orientação ética e jurídica, continuar o Programa de Educação Médica Continuada, intensificar a fiscalização das condições de trabalho e exigir maior segurança para os médicos nos locais de trabalho, em especial para as mulheres. Também fortalecer as Comissões de Ética Médica e Câmaras Técnicas e dar atenção à saúde ambiental.

– Teremos ações conjuntas com conselhos, associações, sindicatos, academias e sociedades de especialidade. É fundamental a reunificação do Movimento Médico Nacional, assim como está acontecendo no Rio de Janeiro.



“Vejo de maneira positiva este novo ciclo. Sabemos das dificuldades de presidir o CREMERJ. É uma tarefa árdua que requer disposição e experiência, qualidades que, com certeza, Dr. Pablo possui. É uma pessoa de carisma espetacular. Todos gostam dele. É também muito trabalhador e esforçado. O desafio que ele tem pela frente é muito grande, mas está aquém da sua capacidade de resolver.”

Diego Puccini, presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj) e membro da Comissão de Médicos Recém-Formados do CREMERJ



Carlos Vital, presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM)

“As mudanças são sempre bem vindas. O CREMERJ tem feito um trabalho muito importante. O novo presidente já tinha participação ativa anteriormente, inclusive desenvolvendo trabalhos conjuntos com a Câmara Municipal. Espero que ele tenha sucesso, porque a situação da saúde no Rio de Janeiro é lamentável. O CREMERJ tem um papel muito importante na fiscalização e na tentativa de obrigar os governos federal, estadual e municipal a assumirem suas responsabilidades. Temos muito trabalho e espero que a nova diretoria do Conselho continue abraçando essa luta, como vem fazendo até hoje.”

Vereador Paulo Pinheiro, membro titular da Comissão de Saúde da Câmara Municipal do Rio de Janeiro



“Conheço Dr. Pablo Vazquez de longa data nas lides conselhais. Sei da sua capacidade e dos seus compromissos. Certamente sua gestão será exitosa, como têm sido exitosas as gestões do CREMERJ. Dr. Pablo e sua diretoria darão continuidade e acrescentarão feitos e fatos ao que tem sido realizado por gestões passadas neste Conselho. Todos os conselheiros do CREMERJ merecem parabéns pela escolha. Nós, do Conselho Federal, permaneceremos, como sempre estivemos, à disposição do CREMERJ.”

Carlos Vital, presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM)



São pessoas conhecidas e que militam há algum tempo na entidade. Espero que a nova diretoria presidida pelo Pablo tenha um mandato muito profícuo e que continue ajudando os médicos do Rio de Janeiro. Vamos continuar batalhando com eficiência, porque essa é uma das principais características desse grupo que vem dirigindo o Conselho há algum tempo. O que é bom permanece, por isso espero que haja continuidade.”

Giuseppe Antonio Presta, presidente da Associação Médica do Méier e Grande Méier (AMMEG)



“Vivemos um momento de muita expectativa, tendo em vista a grande capacidade do Dr. Pablo. Temos certeza de que ele irá corresponder e alcançar tudo que desejamos para a melhoria da saúde pública e privada no Rio de Janeiro.”

Jairzinho, jogador conhecido como o “Furacão da Copa de 70” e tri campeão do mundo, ao presentear o novo presidente com a camisa do Botafogo autografada pelo craque



“O Pablo, há muito tempo, vem atuando ativamente à frente das lutas do CREMERJ e acredito que agora contribuirá ainda mais nessa árdua tarefa da defesa da classe médica, da medicina e da saúde pública. O Pablo foi uma grande aquisição para o CREMERJ, não resta dúvida.”

Clóvis Cavalcanti, presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região Oceânica

“Cada nova gestão traz uma expectativa e esta significa a continuidade de ações que têm sido altamente positivas para o CREMERJ e os médicos. Desejamos que essa continuidade aprimore o trabalho em favor da melhoria das condições de trabalho do médico e das condições de saúde da população brasileira.”

Mário Correa Lima, professor emérito da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) e membro da ANM



“O Pablo assume o Conselho em um momento em que temos muitos desafios em relação às mudanças de processos de trabalho e também de situações que necessitam de aproximação muito madura. Acho que houve muita tensão no período recente, mas hoje existe um clima possível para ajustar as questões que ainda estão colocadas como arestas. Isso porque o sentido maior, tanto do ponto do vista governamental, como da categoria médica, é buscar o bem maior que é o atendimento à saúde da população.”

Paulo Gadelha, presidente da Fiocruz



“Não vejo o que está acontecendo como mudança, mas sim a continuidade de um trabalho de muitos anos, sempre com muito sucesso e bons resultados, no sentido de defender os médicos e a medicina no Estado do Rio de Janeiro. Fiquei muito feliz em ouvir, no discurso de Sidnei Ferreira, uma ideia que sempre defendemos, que é o entendimento de que as cooperativas médicas são também entidades de defesa da categoria. Assim como todos os presentes, estou otimista e certo de que Pablo realizará uma grande gestão.”

José Manes, diretor da Federação das Unimeds do Estado do Rio de Janeiro e presidente da Unimed Nova Friburgo



“Tenho muita esperança em relação à gestão do Pablo. Vivemos um momento muito conturbado na medicina brasileira, tanto na saúde pública como na privada, e é fundamental que as novas lideranças da classe médica entendam a necessidade enorme que temos de caminhar juntos nessa luta por uma melhor dignidade para o exercício da nossa profissão. O Pablo já é uma pessoa bastante conceituada e tarimbada nesse meio médico.”

Emilio Cesar Zilli, Diretor de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira



“Assim que assumi a Secretaria de Saúde estive aqui no CREMERJ em uma reunião com a diretoria passada, que contou com a presença do Pablo, durante a qual discutimos, em conjunto, uma série de parcerias que pretendemos desenvolver. Vemos o CREMERJ como uma entidade importante de representação da classe médica. E nós estaremos sempre trabalhando juntos em prol da melhoria da qualidade da prestação de serviços de saúde, lá na ponta, para uma população que precisa de atendimento médico. O CREMERJ defende um SUS de qualidade e nós estamos aqui para somar.”

Felipe Peixoto, secretario estadual de Saúde



“Temos grande expectativa em torno da nova gestão, porque o Dr. Pablo Vazquez é um dos grandes nomes desde o início do Movimento Causa Médica. Participamos das lutas dos médicos do Rio de Janeiro e do Brasil desde a época do sindicato. Acreditamos que teremos um grande presidente, por tratar-se de uma pessoa profundamente ligada às lutas da saúde pública e do movimento saúde suplementar. A realidade não é favorável, pelo contrário, é bem adversa, pelos problemas que atravessamos nas áreas pública e suplementar, mas temos certeza de que Pablo levará isso da maneira mais forte e digna possível.”

Celso Barros, presidente da Unimed Rio

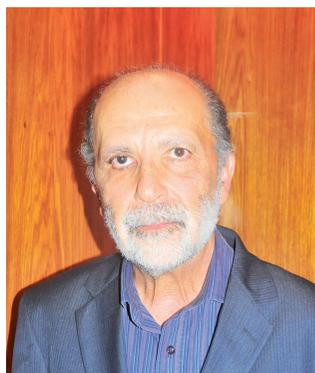


“O CREMERJ já se destaca há muitos anos como uma das regionais mais atuantes de todo o país. E o Dr. Pablo já vem atuando como conselheiro há muitos anos. Então, só espero a continuidade do trabalho que o CREMERJ vem realizando ao longo desses anos a favor das causas médicas, e em prol do trabalho digno do médico.”

Marcelo Campos, presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional Rio de Janeiro

“Ao longo dos últimos anos temos trilhado um caminho de trabalho conjunto. Estamos defendendo melhores condições de trabalho médico em um ambiente ético. Essa parceria entre o Sindicato e o Conselho está agora se ampliando, abrangendo também a área da saúde suplementar, por conta da nova legislação, a Lei 13.003/2014. A expectativa é de que esse trabalho conjunto continue. Não é possível pensar hoje em mudanças substanciais na vida do médico se as entidades do setor não estiverem unidas. Temos certeza de que com Pablo na presidência continuaremos a trilhar este mesmo rumo.”

Jorge Darze, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ)



“Conhecemos Pablo e sua atuação há muitos anos. É uma importante liderança do movimento médico do Rio de Janeiro, uma pessoa que não vê a sociedade sob a ótica corporativa dos médicos. Ele enxerga o Conselho como um órgão que defende a sociedade. Tenho certeza que pessoas assim como Pablo, que olham o mundo mais amplamente, farão uma gestão voltada aos interesses e necessidades da sociedade como um todo, em especial dos mais desfavorecidos. Com este perfil, ele deverá ser um grande defensor do SUS e deve fazer avançar a atenção à saúde, principalmente para os mais carentes.”

João Ladislau Rosa, representante do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp)

“Todas as mudanças na direção de instituições trazem expectativa de novos caminhos e alternativas. A expectativa do ministério, e especificamente do DGH, é de que todos os pontos que temos colocado, alguns com ideia de conflito, em função de papéis distintos que ocupamos neste cenário, é de que possamos avançar. Desejamos que sejam soluções que garantam melhores condições de trabalho para os médicos e todos os demais profissionais da saúde, com o objetivo comum de qualificar e melhorar as unidades. Melhorando o SUS, com certeza teremos uma relação melhor e os cidadãos do Rio de Janeiro e do Brasil serão muito mais beneficiados.”

José Carlos de Moraes, diretor de Departamento de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (DGH-RJ)



Ortopedia e Traumatologia – Regional Rio de Janeiro

“Tenho a honra de conhecer o Pablo desde os bancos escolares, na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Tenho certeza de que se ele continuar fazendo o que sempre fez, estaremos muito bem representados, com uma liderança honesta, leal e visando sempre ao bem estar da população do Estado do Rio de Janeiro. Peço que olhe com carinho a situação da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, um dos hospitais mais importantes da história do Rio, que está um pouco abandonado pela maioria dos políticos de nosso país. Ele é um homem de luta e de grandes realizações.”

José Galvão Alves, secretário geral da Academia Nacional de Medicina



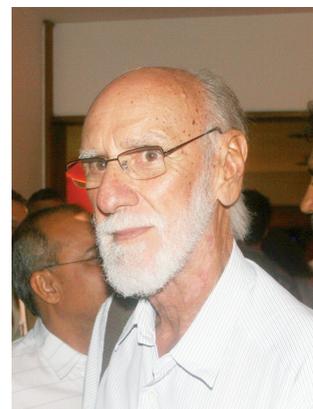
“Em primeiro lugar, fico muito feliz que meu amigo Pablo tenha assumido a presidência do Conselho. É uma excelente pessoa, de uma moral inabalável, integridade total. Uma pessoa que vem sempre nos acompanhado no Sicred. Espero que ele tenha o maior sucesso na administração e continue dando seguimento a esse belo trabalho que vem sendo feito pelo grupo da Causa Médica. O Pablo terá muitos desafios pela frente e espero que ele seja bem sucedido em todos eles.”

Denise Damian, presidente do Sicred



“O CREMERJ é um órgão importantíssimo para a classe médica. Temos a certeza de que esta será uma gestão excepcional, como foram as anteriores. Eu, na verdade, só tenho a elogiar as últimas gestões do CREMERJ. Precisamos muito do nosso Conselho para que a medicina brasileira se mantenha em um nível elevado.”

Arno Buettner von Ristow, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro



“Fui presidente do Sindicato dos Médicos e o Pablo foi da minha diretoria. Fiz questão de vir à sua posse porque eu o conheço desde o tempo de residente. Acho que o Conselho Regional de Medicina está muito bem com o Pablo na presidência. O Conselho, para nós médicos, é muito importante, não só por causa das questões éticas, como também devido ao enfrentamento do Conselho em relação à crise da saúde e à defesa do Sistema Único de Saúde. O CREMERJ, o Sindicato e a Federação Nacional dos Médicos são muito importantes nessa luta em defesa da saúde pública.”

Luiz Roberto Tenório

SAÚDE PÚBLICA • Cocem se reúne com colegas de vários hospitais do Estado do Rio de Janeiro

Médicos relatam problemas das suas unidades

A situação crítica da saúde pública foi um dos assuntos debatidos durante a reunião da Coordenação das Comissões de Ética Médica do CREMERJ (Cocem), no dia 10 de fevereiro, com destaque para o fechamento do CTI materno do Hospital Municipal Fernando Magalhães, constatado em fiscalização no dia 30 de janeiro.

Segundo Erika Reis, a desativação, motivada pela falta de recursos humanos, foi denunciada ao Ministério Público. A Secretaria Municipal de Saúde também se posicionou dizendo “se tratar de um caso pontual” e que seria solucionado.

Presente à reunião, uma das médicas do Fernando Magalhães enfatizou que a situação permanece grave, pois constantemente a unidade recebe pacientes de alto risco, mas, sem CTI, o atendimento acaba sendo prejudicado. Com isso, eles precisam buscar uma vaga no sistema de regulação para a transferência do paciente.

Os diretores do CREMERJ Pablo Vazquez e Serafim Borges também falaram sobre a reunião que a diretoria do Conselho teve com o secretário municipal de Administração, Marcelo Queiroz, para tratar do assunto das punições que médicos vêm



Pablo Vazquez, Erika Reis, Serafim Borges e Armindo Fernando da Costa

sofrendo pelo não preenchimento das Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) durante uma greve em 2011, considerada justa e ética pelas entidades médicas. Nesse encontro, ficou decidido que o assunto seria discutido com o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, e com o prefeito Eduardo Paes.

Ainda na esfera municipal, médicos afirmaram que muitas unidades estão usando um sistema de prontuário eletrônico. No entanto, os prontuários antigos (em papel), contendo lau-

dos e exames dos pacientes, estão sendo abandonados, e não arquivados para consulta, o que pode gerar a deterioração do material. O Conselho informou que pedirá esclarecimentos à Secretaria de Saúde.

Na Cocem, colegas da perícia médica do INSS denunciaram que alguns pacientes estão apresentando atestados assinados por médicos vinculados ao programa “Mais Médicos”, que não possuem CRM.

Pablo Vazquez orientou que os peritos continuem a não aceitar os

atestados assinados por médicos vinculados a esse programa, já que o próprio estatuto afirma que esses profissionais não podem conceder esse tipo de documentação, pois atuam como intercambistas para fortalecer o seu aprendizado. O diretor pediu a formalização das denúncias para encaminhar o caso dos atestados e da nova coordenação geral da perícia ao conhecimento do Conselho Federal de Medicina.

O conselheiro Armindo Fernando da Costa também participou do encontro.

O CREMERJ
empossou, no dia
11 de dezembro, a
Comissão de Ética
Médica do
Hospital de Praia
Brava, em Angra
dos Reis.

Membros efetivos: Marcos Bogado Leite, Juan Carlos Chaparro e Marcos Antonio de Oliveira

Membros Suplentes: Katy Lima, Davi Fassano Cesar e Roberta Pinto



Coordenador da Seccional de Angra dos Reis, Yone Di Sarli, com membros da comissão empossada

ESTADO AFORA • CREMERJ participa de solenidades e promove eventos fora da capital Unimed Nova Friburgo comemora 40 anos

O CREMERJ participou da comemoração de 40 anos da Unimed Nova Friburgo, no dia 30 de janeiro. Os conselheiros Luís Fernando Moraes e Márcia Rosa de Araujo compareceram à festividade, que teve apresentação da banda Rio Babilônia.

– É com alegria que estamos aqui, pois sabemos da importância da Unimed nessa região. A cooperativa tem um compromisso com a população e preza por oferecer um atendimento de qualidade, bandeiras pelas quais o CREMERJ luta e defende – afirmou Márcia Rosa.

O coordenador da seccional de Nova Friburgo, Thiers Monteiro Filho, também destacou a representatividade da cooperativa na região.

– O evento de aniversário da Unimed Nova Friburgo é sempre comemorado à altura do que a cooperativa representa. Em nossa região, ela é uma



Luís Fernando Moraes com diretores da cooperativa

opção importante de acesso à saúde, que cresceu muito nos últimos anos. Só posso parabenizar às diretorias que a tornaram essa potência na área da prestação de serviço médico – declarou Thiers.

Em seu discurso, o presidente da Unimed Nova Friburgo, José Manes,

saudou os presentes e ressaltou as principais conquistas da cooperativa desde a sua fundação.

– Agradeço os feitos das gestões que nos antecederam. Tivemos conquistas importantes ao longo desses 40 anos, como a construção do hospital Unimed Nova Friburgo e suas di-

versas ampliações, o serviço de remoção domiciliar, a inauguração do Centro Infusional e Oncológico e a histórica marca de 50 mil clientes, alcançada em 2014 – destacou.

No encerramento do cerimonial, Manes e os membros da diretoria Antonio Chigre, Julio Andrade e Paulo Kale descerraram uma placa de homenagem a todos os ex-presidentes da Unimed Nova Friburgo.

Também compareceram ao evento o presidente da Unimed Federação Rio de Janeiro, Euclides Malta Carpi; o presidente do Sistema OCB/Sescop-RJ, Marcos Diaz; dirigentes da Unimed Federação Rio e de outras Unimeds do Estado do Rio de Janeiro, além de representantes do Sanatório Naval de Nova Friburgo e do 6º Grupamento de Bombeiro Militar do Estado do Rio de Janeiro.

CREMERJ promove debate sobre ética médica em Teresópolis

O CREMERJ realizou, no dia 29 de janeiro, um debate sobre ética médica com o corpo clínico do Hospital São José, em Teresópolis. O encontro foi promovido a partir do convite do diretor-técnico da unidade, Marcelo Vettore.

Na ocasião, o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, destacou a importância do papel do corpo clínico e das comissões de ética médica, de revisão de prontuário e de verificação de óbitos para a prática médica.

Já o vice-presidente do Conselho, Nelson Nahon, falou sobre o correto preenchimento do prontuário médico, de forma legível para cada paciente, registrando o máximo de detalhes clínicos.

Também participou do encontro o coordenador da seccional de Teresópolis, Paulo Barros.



Sidnei Ferreira e Nelson Nahon com médicos, em Teresópolis



ALERTA AOS MÉDICOS

Diante dos IRRISÓRIOS VENCIMENTOS de R\$ 1.311,44 oferecidos aos médicos na jornada de 20 horas semanais para diversas especialidades, no edital 01/2014 do concurso público da prefeitura municipal de Itatiaia, o CREMERJ recomenda que:

OS MÉDICOS NÃO FAÇAM A PROVA DESTE CONCURSO.

Resende, 6 de fevereiro de 2015.

Conselheiro Sidnei Ferreira
Presidente

João Alberto da Cruz
Coord. da Secc. de
Resende do CREMERJ



ALERTA AOS MÉDICOS

Diante dos IRRISÓRIOS VENCIMENTOS de R\$ 2.039,92 oferecidos aos médicos generalistas com jornada de 40 horas semanais e de R\$ 1.223,95 com jornada de 20 horas semanais para as demais especialidades, no edital 01/2015 do concurso público da prefeitura municipal de Três Rios, o CREMERJ recomenda que:

OS MÉDICOS NÃO FAÇAM A PROVA DESTE CONCURSO.

Três Rios, 26 de fevereiro de 2015

Conselheiro Sidnei Ferreira
Presidente

Ivson Ribas de Oliveira
Coord. da Secc. de Três Rios
do CREMERJ

EVENTOS • CREMERJ participa de solenidades de posse de sociedades de especialidade

Nova diretoria assume a Sbot-RJ

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia do Rio de Janeiro (Sbot-RJ) deu posse, no dia 29 de janeiro, à sua nova diretoria, presidida pelo especialista Marcelo Campos, que integra a diretoria da entidade desde 2005 e chefia o serviço de Cirurgia do Ombro e Cotovelo do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe/Uerj). Na solenidade, que reuniu grande número de especialistas, autoridades, políticos e mestres, o CREMERJ foi representado pelo conselheiro Renato Graça.

– O presidente do Conselho, Sidnei Ferreira, deseja muito sucesso à nova diretoria da Sbot-RJ e coloca o CREMERJ à disposição da entidade, com vistas à realização dos eventos científicos. Tomamos a iniciativa de reservar a data de 19 de setembro, quando se comemora o Dia do Ortopedista, para que a Sbot-RJ e o CREMERJ realizem um fórum conjunto nas instalações do Conselho – afirmou Renato Graça, que presidiu a Sbot-RJ em 2001 e 2002.

Marcelo Campos homenageou todos os ex-presidentes que o precederam. Sobre as principais metas da sua gestão, ele destacou a promoção da edu-



Renato Graça e Marcelo Campos

cação continuada e a ênfase na interlocução com outras entidades de especialidades, como reumatologia, radiologia e neurologia.

– São ainda nossas prioridades o fortalecimento do nome da Sbot-RJ junto à coletividade em geral, valorizando seus associados, e a interiorização da Sociedade, possivelmente com a indicação de delegados nos municípios – disse.

O novo presidente da Sbot-RJ apresentou oficialmente aos convidados a nova logomarca da entidade e criticou o sucateamento do sistema público de saúde, com seus graves reflexos negativos sobre a formação médica, além do sofrimento causado à população.

Terceira maior regional da Sbot no Brasil, a seccional fluminense reúne 1.300 associados. Visando evitar rupturas em sua gestão, há alguns anos a entidade passou a eleger seus presidentes com dois anos de antecedência. Assim sendo, os sucessores de Marcelo Campos serão Marcos Giordano, seu primeiro vice-presidente, que assumirá em 2016, e José Paulo Gabbi, 2º vice-presidente, que presidirá a Sbot-RJ em 2017.

Além de Marcelo Campos na presidência, constituem a diretoria 2015: Marcos Giordano (1º vice-presidente), José Paulo Gabbi (2º vice-presidente), Carlos Eduardo Franklin (1º secretário), Pedro José Labronici (2º secretário), Alexandre Pallottino (3º secretário), Marcelo Erthal Moreira (4º secretário), Tito Henrique Rocha (1º tesoureiro), Luis Marcelo Malta (2º tesoureiro) e Marcos Britto da Silva (3º tesoureiro).



Silvana Lima, Marília de Abreu, Francisco Barbosa, Marta Maia e Serafim Borges.

CREMERJ participa de projeto da Abem para ampliar tutoria no RJ

O CREMERJ participou da solenidade de abertura do Projeto ABEM Fase II - Desenvolvimento de Competências Pedagógicas para Prática da Preceptorial Módulo Tutoria, que aconteceu no dia 29 de janeiro, no Hotel Regina Salão Goya.

O objetivo do evento, promovido pela Associação Brasileira de Educação Médica RJ/ES (Abem RJ/ES), foi debater a necessidade de supervisores ou tutores para a excelência do ensino médico e para garantir a qualidade do aprendizado do médico recém-formado.

No encontro, a diretora do CRE-

MERJ Marília de Abreu ressaltou que o Conselho defende a qualidade da educação médica e apoia ações que incentivem a formação de novos tutores.

O evento também contou com a presença do diretor do CREMERJ Serafim Borges; do presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), Diego Puccini; do diretor da Abem RJ/ES Francisco Barbosa; da coordenadora-geral de ensino em Saúde da CES RJ, Marta Maia; e da diretora da Divisão de Gestão de Ensino em Saúde da CES RJ, Silvana Lima.

Os diretores Marília de Abreu e Nelson Nahon representaram o CREMERJ na solenidade comemorativa do 34º aniversário do Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG). Na foto, Marília de Abreu, brigadeiro médico Walter Kischinhevsky (diretor do HFAG), Nelson Nahon e major brigadeiro Jorge Marones (diretor de Saúde da Aeronáutica).



Capitão de mar-e-guerra José Edmilson Ferreira da Silva, contra-almirante médico, Edmar da Cruz Arêas, vice-almirante médico Paulo Cesar Almeida, diretor do CREMERJ Carlos Enaldo de Araújo e capitão de mar-e-guerra médico, Edson Bento Nascimento da Silva

O diretor Carlos Enaldo de Araújo representou o CREMERJ, no dia 30 de janeiro, na cerimônia de transmissão de cargo de diretor da Unidade Integrada de Saúde Mental do capitão de mar-e-guerra Edson Bento Nascimento da Silva ao também capitão de mar-e-guerra José Edmilson Ferreira da Silva (membro da Câmara Técnica de Endoscopia Digestiva do CREMERJ).

CREMERJ participa de posse da diretoria da Sobracil

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica (Sobracil) empossou a diretoria eleita para o biênio 2015/2016 durante jantar festivo realizado no dia 06 de fevereiro. O novo presidente é o cirurgião geral Carlos Eduardo Domene, eleito em setembro último e que exercia a 1ª vice-presidência da entidade na gestão anterior.

Em sua saudação à nova diretoria, o presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, falou dos percalços que os médicos e a medicina vêm atravessando no Brasil.

“Temos tido muitos desafios nos últimos anos. São várias tentativas de desmerecer a nossa profissão, o ensino e a residência médica, além da importação de médicos estrangeiros, da terceirização da administração da saúde pública, dos salários irrisórios e da falta de concursos públicos, sem planos de carreiras, cargos e vencimentos” disse.

Para o presidente do Conselho, a luta para reverter esses absurdos tem sido grande e os médicos e as entidades médicas precisam permanecer unidos e mobilizados.

Apesar disso, segundo Sidnei Ferreira, a categoria não se sente derrotada. Os gestores sim foram derrotados pela incompetência e pelos caos que geraram. Os médicos mantiveram a dignidade da profissão, atendendo em situações precárias, mas procurando ajudar a população.

Um dos principais compromissos do novo presidente da Sobracil é dar continuidade às ações em andamento, em especial no campo do treinamento.

Para o ex-presidente da entidade, Cláudio Crispi, um dos principais legados de sua gestão foi o inédi-



Sidnei Ferreira, Carlos Eduardo Domene, Márcia Rosa e Cláudio Peixoto Crispi

to crescimento da entidade em sua administração.

Carlos Eduardo Domene destacou que a razão do sucesso está na variedade de eventos nacionais e regionais realizados pela Sobracil, como na educação médica continuada, em especial o Programa Jovem Cirurgião Despertar, que mobiliza profissionais recém-formados de todo o país, com noções básicas de vídeo-cirurgia.

O evento contou com a presença da conselheira

do CREMERJ Márcia Rosa de Araujo e de vários representantes de entidades médicas, como o presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), Eládio Feitosa; e membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica (SBCT), Fernando Vanucci; da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica (SBPC), Samuel Dekermacher; e da Sociedade Brasileira de Hérnia (SBH), Julio Beitter.

Novos Especialistas

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

ANATOMIA PATOLÓGICA

Adriana Marques Caroli de Freitas Bottino - 0054619-2
Ana Lucia Botelho Guimarães Areas - 0054532-4
Cecilia Vianna de Andrade - 0065955-0
Claudio Pereira Bernardino - 0065706-9
Guilherme Ferrari - 0049480-7

ANESTESIOLOGIA

Liene Rodrigues Pantoja - 0103101-5

CARDIOLOGIA

Arnaldo Crohmal - 0031510-9
Carlos Alberto Lima de Andrade Junior - 0057299-9
Denise Castro de Souza Côrtes - 0048971-7
Marcelo Heitor Vieira Assad - 0063217-1
Maria Michel El Khouri - 0039343-4
Saul Douek Neto - 0024002-1
Vivianne Luna Figueiredo - 0083617-6

Área de Atuação: Ecocardiografia

Saul Douek Neto - 0024002-1

CIRURGIA GERAL

Alexei Almeida Andrade - 0103114-7
Igor Luiz Araujo da Silva - 0080199-2
Júlio Muniz Araujo - 0089516-4
Pedro Augusto May Ribeiro - 0085032-2

Área de Atuação: Cirurgia Videolaparoscópica

Raquel Sâmia Gonzaga Alves - 0099935-0

CIRURGIA PLÁSTICA

Karen Consuelo Argote Medina - 0091690-0
Patrícia Maria Araujo Neves - 0083906-0
Paula Samy de Castro - 0069847-4
Thiago Leite Lopes - 0081115-7

CIRURGIA VASCULAR

Pedro Augusto May Ribeiro - 0085032-2

CLÍNICA MÉDICA

Adriano Machado de Lacerda - 0084116-1
Carlos Alberto Lima de Andrade Junior - 0057299-9
Carlos José Barbosa Campos - 0040365-0
Denise Castro de Souza Côrtes - 0048971-7
Diana de Castro Vivas - 0090169-5
Fernanda de Azevedo Marques Lopes - 0079798-7
Karla Pinheiro Oliveira - 0066328-0
Livia Souza de Luna Freire - 0085056-0
Marcela Fontoura Ferrão - 0101903-1
Marcelle da Costa Frickmann Fernandes - 0091702-8
Patrícia Bittencourt Souza - 0094001-1
Paula Barboza Carneiro Penna Chaves - 0060790-4
Vivianne Luna Figueiredo - 0083617-6

DERMATOLOGIA

Alessandra Bisi Nicolau - 0058148-4

Analia Luiza Porto Viana - 0090665-4
Camila Carneiro Meccia - 0080451-7
Cristiane Maria Osório Branco - 0059636-2
Diego Santos Rocha - 0086505-2
Erica Rodrigues de Araujo Vasconcelos - 0087449-3
Fabiola Curvello Leite Tibúrcio - 0057478-0
Graziela Leão Bandeira de Melo - 0063839-0
Leticia Freire Rautha - 0085019-5
Livia Souza de Luna Freire - 0085056-0
Mariana Marteleto Godinho - 0087623-2
Nivea Buarque Rodrigues - 0082837-8
Rosa Cristina de Almeida Couto - 0035261-3

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Adriano Machado de Lacerda - 0084116-1
Fernanda Braga Mata Campos - 0087323-3
Marcela Fontoura Ferrão - 0101903-1
Moacir Benazzi - 0001551-9

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Ana Lúcia Maia da Silva - 0057467-9
Fernanda de Azevedo Marques Lopes - 0079798-7

GASTROENTEROLOGIA

Fernanda de Azevedo Marques Lopes - 0079798-7
Paula Barboza Carneiro Penna Chaves - 0060790-4

GENÉTICA MÉDICA

Alexander Ramos Lucidi - 0090860-6

GERIATRIA

Moacir Benazzi - 0001551-9

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Alberto Messias Uba - 0082457-7
Ana Paula Lavinias Alvarez Esteves - 0085184-1
Carlos Lowndes Dale - 0036235-6
Clarissa Peixoto Botelho - 0082264-7
Fernanda Frossard Loschi Novais - 0082936-6
Karla Regina Filgueiras de Rezende Costa - 0082836-0
Kivya Barbosa Santos - 0087892-8
Vitoria Elisabeth Bezerra Camargo - 0043502-9

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Aline de Araújo Dórea - 0100306-2
Carlos José Barbosa Campos - 0040365-0
Paula Vanessa de Oliveira - 0103020-5

INFECTOLOGIA

André Machado de Siqueira - 0102964-9
Marcos Davi Gomes de Sousa - 0091156-9

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Humberto Sauro Victorino Machado - 0090749-9
Isadora Arantes Soares de Sousa - 0093934-0

Larissa Cristina da Silva Terzezo - 0090499-6

MEDICINA DO TRABALHO

Jorge Luiz da Silva - 0035894-6

MEDICINA INTENSIVA

Carlos Augusto Dos Santos - 0057872-0
Daniel Zilio Novaes - 0056108-5
Denise Castro de Souza Côrtes - 0048971-7
Marcelo Heitor Vieira Assad - 0063217-1

MEDICINA NUCLEAR

Claudio Tinoco Mesquita - 0058175-1

NEFROLOGIA

Cristina Veiga Ferreira - 0049292-6

NEUROCIRURGIA

Paulo Leonardo de Moraes Soares Tavares - 0075065-4

NEUROLOGIA

Caroline Bittar Moreira da Silva Amaral - 0090575-5
Vicente José Assencio Ferreira - 0102096-0

Área de Atuação: Neurologia Pediátrica

Vicente José Assencio Ferreira - 0102096-0

NUTROLOGIA

Luiz Eduardo da Silva Jardim Adnet - 0052799-3

OFTALMOLOGIA

Camila Machado Brandão - 0087659-3
Diego Silveira Lima - 0084544-2
Henrique Amorim Fernandes - 0044739-2
Itamar Soares - 0061882-0
Lucas Monferrari Monteiro Vianna - 0093837-8
Marcia Brazuna de Castro - 0060061-2
Nathalia Gravina Bottino - 0088410-3
Rogerio Correa Horta - 0046551-0
Waslow Caetano de Snylos - 0039281-9

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Alessandra Curvo Guimarães Pedro - 0071588-3
Conrado Cavalcanti Nogueira - 0070148-3
Marina Fernandes Bastos da Silva - 0083681-8
Raphael Oliveira Marchitto - 0086991-0
Ricardo do Carmo Bastos - 0077001-9
Rodrigo Souto Borges Petros - 0083094-1

OTORRINOLARINGOLOGIA

Adão Henrique Gomes Diniz - 0089454-0
Kleber Falcao Rebelo - 0027122-8

PATOLOGIA

Heloisa Novaes Machado - 0026777-0
Sonia Maria Maculam Adum - 0046928-7

Tatiana Fonseca Alvarenga - 0086213-4
Tiago Nideck Kassuga - 0087129-0
Veronica Goulart Moreira - 0078037-5
Zaire Alves Dos Santos - 0089832-5

PEDIATRIA

Ana Paula Cardozo da Rosa Chávarri - 0072945-0
Anne Botelho Dos Santos Ribeiro - 0071870-0
Bruna Ferro Filardi - 0093057-1
Bruno Bohme - 0081307-9
Carolina Fernandes Dos Santos Simões de Sousa - 0090313-2
Dalva da Silva Paes - 0038075-6
Daniela Silva Pais Lourenço - 0089641-1
Ellem Ramos Ferreira - 0093186-1
Karolline Barreto Batista Rangel - 0092512-8
Natasha Santana Candreva - 0092134-3

Área de Atuação: Alergia e Imunologia Pediátrica
Patrícia Carvalho Batista Miranda - 0051913-7

Área de Atuação: Neonatologia

Rafaela Calheiros Alves de Siqueira Gomes - 0087328-4
Área de Atuação: Medicina Intensiva Pediátrica
Ana Paula Cardozo da Rosa Chávarri - 0072945-0
Área de Atuação: Medicina Intensiva Pediátrica
Bruno Bohme - 0081307-9
Renata Dejanira de Portella Ferreira Condaek - 0075281-9

PNEUMOLOGIA

Fabio Silva Aguiar - 0069622-6
Área de Atuação: Endoscopia Respiratória
Gunther Kissmann - 72980-9

PSIQUIATRIA

Eduardo Birman - 0049912-4
Luiz Eduardo da Silva Jardim Adnet - 0052799-3
Mauro Alves Ribeiro Neto - 0086114-6
Patrícia Carvalho Cirillo - 0080019-8
Vitor Hugo Sambati Oliva - 0103018-3

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Adjar Alencar e Silva de Moraes - 0091487-8
Carolina Féo de Assis Mascarenhas - 0090194-6
Cristiano Einsfeld Oliveira - 0068444-9
Ester Moraes Labrunie - 0050060-0
Flavia Piazza Rafful - 0065580-5
Igor Murad Faria - 0091086-4
Matheus Gonçalves Gomes - 0088930-0
Rafael Alfenas de Paula - 0091152-6
Área de Atuação: Radiologia I
Ester Moraes Labrunie - 0050060-0

UROLOGIA

Carlos Henrique da Silva Manes - 0051208-1
Igor Luiz Araujo da Silva - 0080199-2
Jeffrey Schmidt - 0042218-5

ÀS VEZES, TUDO QUE VOCÊ
PRECISA É DE UM AUMENTO.
DE QUALIDADE DE VIDA.

MBA EM SAÚDE

O MBA é direcionado aos profissionais interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor de saúde. O curso confere ao participante o certificado de especialização *lato sensu* MBA em Saúde, não sendo equivalente ao obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

NITERÓI: 3002-2222

Início: 7 de março - (sábados quinzenais)

BARRA/CENTRO: 3799-5900

Início: 10 de abril



CONVENIADA

REFERÊNCIA PARA SUA CARREIRA.
REFERÊNCIA PARA SUA VIDA.

MBA  **FGV**

Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerj-cultural@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse
www.cremerj.org.br/clubedebeneficios
e confira todas as vantagens, parceiros e promoções.



CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ

Descontos para lá de variados!

Fim de férias, hora da criançada voltar às aulas! E para quem pensa em aproveitar o próximo verão e passar de ano com tranquilidade, o jeito é dedicar-se aos estudos desde já! Assim, o Clube de Benefícios dará uma mãozinha aos pais que desejam ver seus filhos nesta situação. Como? Através da parceria com a Escola 24hs, uma rede de reforço escolar *online* para os ensinamentos fundamental, médio e para o Enem/vestibular. A escola 24h substitui as antigas aulas particulares ou explicadores, e é ideal para crianças e adolescentes que precisam melhorar as notas do boletim, jovens que se preparam para exames de Enem/Vestibular ou simplesmente para ajudar pais sem tempo ou com dificuldade para estudar com seus filhos. Através do convênio, filhos de médicos têm 20% de desconto na assinatura anual do contrato de apoio escolar. Acesse o link www.apoioescolar24horas.com.br/cremerj e confira as condições.

Mas se suas preocupações não são mais com o boletim escolar e sim com os números, que não “fecham” no final do mês, a “boa nova” é o convênio firmado com a JMR Consultoria. Especializada em consultoria fiscal, folha de pagamento e contabilidade para empresas inseridas no Lucro Real ou Presumido, a JMR oferece 15% de desconto, para médicos inscritos no CREMERJ. Se este é o caso de sua clínica ou consultório, procure já a JMR Consultoria.

Outras novas parcerias do mês são com a **Cluster Informática** – uma loja de equipamentos eletrônicos localizada no Shopping Leblon, que oferece 5% de desconto em todos os seus produtos, independentemente da forma de pagamento e com o **Hotel Centro Naval de Buenos Aires**, cujo desconto para médicos é de 20% sobre os valores da tarifa balcão, em qualquer forma de pagamento.



ESCOLA 24H

Endereço: Rua Pinheiro Guimarães,
52 – Botafogo - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 2271-3120
Site: www.e24h.com.br. Para contratação, acesse o link direto:
www.apoioescolar24horas.com.br/cremerj

JMR CONSULTORIA
TRIBUTÁRIA E
CONTABILIDADE (SERVIÇOS
FINANCEIROS)

Endereço: Av. Presidente Vargas, 583
/ sl 714 - Centro, Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2526-0318
Site: www.jmrconsultoria.com.br



consultoria tributária e contabilidade



CLUSTER
Informática

CLUSTER INFORMÁTICA

Endereço: Avenida Afrânio de Melo Franco, 290 / loja 112E
- Leblon (Shopping Leblon) - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 2294-4422
Site: www.clusterinfo.com.br / www.facebook.com/cluster.info.cel



HOTEL CENTRO NAVAL BUENOS AIRES

Endereço: Avenida Córdoba, 622 - Capital Federal, Buenos Aires/Argentina
Tel.: (+54 11) 4322-5311
Site: www.hotelcentronaval.com
É necessário confirmar disponibilidade e fazer a reserva pelo e-mail:
ventas.brasil@centronaval.org.ar ou pelo telefone (11) 96693-2014

SAÚDE PÚBLICA • Reajuste será novamente levado aos Ministérios do Planejamento e da Fazenda

Entidades debatem com ministro gratificação dos médicos federais

O CREMERJ, a Federação Nacional dos Médicos (Fenam), o Sinmed-RJ e outras entidades médicas participaram de uma audiência com o ministro da Saúde, Arthur Chioro, em Brasília, no dia 28 de janeiro, para debater a situação da gratificação por desempenho dos médicos federais, que é paga indevidamente desde 2012. O representante do Núcleo Estadual do Rio de Janeiro (Nerj) do Ministério da Saúde, José Carlos de Moraes, também compareceu à reunião. Além de outros assessores.

Segundo Chioro, o assunto precisa ser levado novamente aos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, até porque, recentemente, novos ministros assumiram as pastas.

O ministro também informou que não há intenção de estender a carga horária de médicos federais que desejam as 40 horas semanais. Além disso, segundo ele, não deverá haver concurso público em âmbito nacional para os médicos, podendo ocorrer, este ano, concursos regionais.

As entidades médicas também questionaram o sucateamento dos hospitais federais e a falta de recursos humanos. O ministro afirmou que mudanças serão feitas com a redefinição do perfil de cada unidade.

– O perfil dos hospitais federais deve ser avaliado, pois há serviços especializados sem produtividade necessária. Isso tem acontecido, por exemplo, com a cirurgia cardíaca – disse.

Arthur Chioro explicou ainda que os médicos federais que trabalharem em unidades geridas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) deverão negociar a sua atualização salarial com a própria. Quanto aos colegas da rede federal que atuarem em hospitais estaduais ou municipais deverão procurar o Estado ou a prefeitura, respectivamente.

As entidades médicas propuseram a criação de um grupo de trabalho para discutir a questão de negociação salarial. No entanto, o ministro informou que debaterá separadamente com as entidades: as questões éticas com o Conselho Federal de Medicina; de salário, com a Fenam; e de especialidades, com a Associação Médica Brasileira (AMB), o que desagradou as entidades que atuaram unificadamente contra a MP 568.



Carlos Enaldo de Araújo e Márcia Rosa de Araújo com os demais representantes de entidade médicas do Brasil

“Essa negociação separada não fortalece a unidade das entidades médicas. Além disso, o Ministério da Saúde tem o compromisso de garantir um serviço de qualidade e, para isso, é preciso reformar a infraestrutura de algumas unidades.”

Márcia Rosa, diretora do CREMERJ

Os conselheiros Carlos Enaldo de Araújo e Márcia Rosa de Araújo, que representaram o Conselho, discordaram dessa forma de negociação.

– Essa negociação separada não fortalece a unidade das entidades médicas. Além disso, o Ministério da Saúde tem o compromisso de garantir um serviço de qualidade e, para isso, é preciso reformar a infraestrutura de algumas unidades. A reunião transcorreu em clima cordial, mas não foi confirmada a criação do grupo de trabalho que foi sugerido por nós – completou Márcia Rosa.

O presidente da Fenam, Geraldo Ferreira, também informou ao Ministério a atualização do piso salarial para a categoria médica que, agora, é de R\$ 11.675,94 para 20 horas semanais.

Ao sair, o ministro da Saúde mencionou não concordar com as taxas de cesarianas e pediu o apoio das entidades para estimular o parto normal. Márcia Rosa, por sua vez, disse ser imprescindível incluir um debate com a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) para uma discussão técnica abalizada.



Jorge Darze e Pablo Vazquez

Médicos querem que o reajuste seja incluído no orçamento deste ano

A decisão de ir à Brasília para uma audiência com o ministro da Saúde, Arthur Chioro, foi tomada, anteriormente, no dia 21 de janeiro, por médicos de vários hospitais da rede federal e representantes do CREMERJ e do Sinmed-RJ, reunidos em assembleia no CREMERJ, com o objetivo de pressionar para que o valor da gratificação seja incluído no Orçamento Geral da União deste ano.

Além das gratificações, aprovaram tratar outros assuntos, como a falta de recursos humanos e o sucateamento dos hospitais federais.

– Desde 2012, a situação da gratificação por desempenho não é resolvida. Já falamos com representantes do Ministério da Saúde, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e com a própria presidente da República. Queremos uma resposta e, obviamente, uma solução – afirmou o diretor do CREMERJ Pablo Vazquez, durante a assembleia.

A assembleia contou com a participação do diretor do Conselho Gil Simões e do presidente do Sinmed-RJ, Jorge Darze.